**Módulo 3: Como Utilizar o Papel Gigante para Adultos**

|  |  |
| --- | --- |
| https://d30y9cdsu7xlg0.cloudfront.net/png/1303-200.png **Duração: 90 minutos**  **Objectivos da sessão**  No final da sessão, os participantes serão capazes de utilizar o papel gigante de Monitorização da Carga Viral e Aconselhamento para Maior Adesão de Adultos, de modo a:   * Interpretar e explicar o significado de um resultado de carga viral baixo * [https://d30y9cdsu7xlg0.cloudfront.net/png/16392-200.png](https://thenounproject.com/term/survey/16392)Interpretar e explicar o significado de um resultado de carga viral alto * Compreender a diferença entre uma carga viral baixa e uma carga viral indetectável * Compreender a importância de ser indetectável: significa que o HIV não pode ser transmitido aos outros através da actividade sexual * Avaliar a adesão das pessoas com um valor de carga viral alto, utilizando o papel gigante de CV * Desenvolver intervenções orientadas para melhorar o aconselhamento e apoio sobre a adesão * Administrar as etapas seguintes com base em resultados repetidos de carga viral   **Perspectiva geral da sessão**   * + - Orientação para o Papel Gigante de Monitorização da Carga Viral e Aconselhamento para Maior Adesão     - Resultados dos testes de carga viral e sua interpretação, e explicação do seu significado ao doente     - Avaliação da adesão dos indivíduos com cargas virais altas     - Desenvolvimento de um plano de intervenção individualizado sobre a adesão     - Repetição de testes de carga viral e acompanhamento dos resultados   **Materiais necessários**   * Slides * Papel gigante para o aconselhamento de adultos * Algoritmo do SOP (Procedimento Operacional Normalizado) * Ferramenta do Plano de Reforço da Adesão | |
| Aula de 55 minutos  https://d30y9cdsu7xlg0.cloudfront.net/png/128330-200.png | O formador fará o seguinte:   * Realizar uma orientação sobre o Papel Gigante de Monitorização da Carga Viral e Aconselhamento sobre o Reforço da Adesão de Adultos e sobre a Ferramenta do Plano de Reforço da Adesão * Discutir os resultados de carga viral e sua interpretação, e explicar o seu significado aos doentes * Descrever como avaliar a adesão das pessoas com cargas virais altas * Explicar o processo de desenvolvimento de um plano de intervenção individualizado sobre a adesão * Descrever o programa de repetição de testes de carga viral e o seguimento dos resultados |
| Conclusão:  5 minutos | Pontos-chave a realçar no resumo:   * O Papel Gigante de Aconselhamento e Plano para Maior Adesão são duas ferramentas que o podem ajudar a dar apoio aos doentes a monitorizar a sua carga viral * Os doentes com CV altas devem ser alvo de uma avaliação da adesão, feita com a ajuda de um Papel Gigante de Monitorização da Carga Viral * Deve-se desenvolver um Plano de Tratamento para Reforçar a Adesão, com intervenções específicas e orientadas, baseadas nos obstáculos identificados * Utilizar os cartões 6-19 do Papel Gigante para Adultos para efectuar a Avaliação do Reforço da Adesão * O doente deve ter pelo menos 3 sessões por mês, sendo a primeira levada a cabo, de preferência, na ocasião da entrega dos resultados do teste de carga viral |
| https://d30y9cdsu7xlg0.cloudfront.net/png/33918-200.pngActividade: 30 minutos | **Actividade: Demonstração do Instrutor – Avaliação do Reforço da Adesão** |

**Metodologias**



* Aula
* Actividade: Demonstração do Instrutor – Avaliação do Reforço da Adesão

**Preparação Prévia para Formadores**

****

* Os formadores devem ser capazes de fazer a demonstração com ajuda do Papel Gigante de Aconselhamento
* Os formadores devem ser capazes de fazer a demonstração com ajuda da Ferramenta do Plano para Maior Adesão
* Os formadores devem estar preparados para demonstrar uma Avaliação do Reforço da Adesão

**Actividade: Demonstração do Facilitador**

Instruções:

* O facilitador deve utilizar o papel gigante para demonstrar as seguintes sessões: 1) teste inicial de carga viral, 2) explicação dos resultados de carga viral e realização de sessões de aconselhamento sobre o reforço da adesão, 3) explicação do seguimento dos resultados do teste de carga viral e revisão do plano de aconselhamento sobre como aumentar a adesão.
* Um co-facilitador (ou voluntário), desempenhará o papel da Graça, uma personagem que foi apresentada no módulo anterior.
* Em cada cartão, o facilitador deve demonstrar o seguinte:
  + A utilização de **mensagens-chave** para realçar os pontos mais importantes
  + Deve abranger os **pontos a discutir** enumerados no cartão
  + Utilizar as perguntas na secção de **Revisão** (conforme aplicável) para garantir que a Graça compreendeu a informação que foi discutida
  + Utilizar as **Instruções aos Provedores** (conforme aplicável) para orientar as suas interacções com a Graça
  + **Documentar** a informação (conforme aplicável) na Ferramenta do Plano de Reforço da Adesão

Graça

* 28 anos de idade
* Descobriu que era HIV+ há 3 anos, quando estava grávida da filha mais nova
* Tem três filhos (de 8, 6 e 3 anos de idade), todos eles HIV-
* Tomou os medicamentos todos os dias enquanto estava grávida e a amamentar, mas depois disso deixou de fazer a TARV e hoje apresentou-se no posto de saúde.

**1ª Consulta: Início da TARV**

* O facilitador utiliza o *Cartão 1: Ao começar a tomar os ARVs* para explicar como os ARVs funcionam no corpo e quais os seus benefícios.

**Há 6 meses que a Graça tem estado a fazer a TARV e agora foi à consulta na clínica, onde se vai colher uma amostra para um teste de carga viral.**

**2ª Consulta: Teste de Carga Viral**

* O facilitador utiliza o *Cartão 2: O que é a carga viral?* para explicar o conceito de carga viral.
  + O instrutor certifica-se de que a Graça sabe quando deve regressar à clínica para receber os resultados do seu teste de carga viral.

**A Graça regressa à clínica 1 semana depois de os resultados serem recebidos, indicando que tem um alto nível de CV.**

**3ª Consulta: Explicação dos Resultados e Aconselhamento sobre Maior Adesão**

* O resultado do teste de carga viral da Graça foi de 25.000 cópias/ml.
* O facilitador utiliza o Cartão *4: A sua carga viral está ALTA* para explicar os resultados.
  + Explica as razões possíveis de uma carga viral alta.
  + Discute com a Graça os perigos de ter uma carga viral alta.
  + Demonstra a utilização de uma linguagem respeitosa e sem julgamentos para explicar os resultados à Graça, e não a critica nem a culpa por ter tido um resultado alto no teste de carga viral.
* O facilitador utiliza o Cartão *6: Como está a tomar os ARVs?* para determinar quantas doses a Graça omitiu.
  + O facilitador demonstra como fazer perguntas, tal como referido nas Instruções ao Provedor.
  + A Graça explica ao facilitador que se esquece muitas vezes (por vezes até 3 dias por semana) de tomar os ARVs.
  + O facilitador documenta os resultados na Ferramenta do Plano de Reforço da Adesão.
* O facilitador utiliza os *Cartões 7-9: Quais são os desafios de tomar os seus ARVs?* para avaliar que obstáculos específicos estão a fazer com que a Graça tenha dificuldade em tomar os ARVs.
  + O facilitador utiliza as competências OARS (Perguntas Abertas) para fazer perguntas à Graça sobre os diferentes desafios que ela enfrenta.
  + O facilitador faz perguntas à Graça sobre os diferentes tipos de obstáculos que ela pode estar a enfrentar:
    - Individuais
      * A Graça explica que por vezes os ARVs lhe causam náuseas quando ela os toma de manhã **(efeitos secundários).** Também acha difícil lembrar-se de os tomar de manhã porque está sempre tão ocupada com os três filhos **(esquece-se).**
    - Na família
      * A Graça não tem tido obstáculos a nível da família.
    - Comunidade
      * A Graça explica que por vezes evita ir à clínica porque tem medo que certas pessoas na comunidade descubram que ela é HIV positiva **(estigma).**
  + O facilitador utiliza as competências OARS (afirmações, escuta reflectiva, mapas resumo) para resumir o que a Graça acaba de dizer.
  + O facilitador documenta os obstáculos identificados com a Graça na Ferramenta do Plano de Reforço da Adesão.
* O facilitador utiliza os *Cartões 10-12: Dicas para melhorar a ingestão dos ARVs* para oferecer sugestões para transpor os obstáculos que a Graça identificou (efeitos secundários, esquecimento, estigma).
  + Efeitos secundários: rever as sugestões do Cartão 10 e depois discuti-los em mais pormenor com a ajuda do Cartão 15 (Compreender os seus ARVs) para discutir a gestão dos efeitos secundários, as crenças sobre a saúde e a maneira como os medicamentos funcionam.
    - O facilitador sugere à Graça que, como o medicamento lhe dá náuseas e ela explicou que a hora do jantar é uma boa altura para tomar os ARVs, ela deve tomar os ARVs nessa altura porque se os tomar com comida, terá menos efeitos secundários.
    - A Graça concorda e diz que é um bom plano.
    - O facilitador documenta a intervenção na Ferramenta do Plano de Reforço da Adesão.
    - O facilitador resume o plano desenvolvido e pede à Graça para o repetir.
  + Esqueceu-se: rever as sugestões contidas no Cartão 10 e depois discuti-las em mais pormenor com a ajuda do Cartão 14 (Lembrar-se de tomar os ARVs) para desenvolver um plano melhor para tomar os ARVs.
    - O facilitador utiliza as Instruções aos Provedores para identificar certas actividades diárias que a poderão ajudar a lembrar-se de tomar os comprimidos.
    - A Graça sugere a hora do jantar e a hora de dormir, pois o marido está em casa nessa altura e pode ajudá-la a tomar conta dos filhos.
  + Estigma: rever as sugestões contidas no Cartão 10 e discuti-las em mais pormenor com a ajuda do Cartão 16 (Gestão da Privacidade e Apoio) para discutir o facto de que se ela falar com alguém sobre o seu estado pode receber ajuda para tomar os ARVs com mais regularidade.
    - O facilitador utiliza as Instruções aos Provedores para perguntar à Graça até que ponto a dica parece ser útil, qual é a probabilidade de ela tentar utilizar a dica e se ela tem mais ideias.
    - A Graça aceita e diz que vai tentar pensar em alguém a quem ela possa revelar o seu estado, para além do seu marido.
    - O facilitador documenta a intervenção na Ferramenta do Plano de Reforço da Adesão.
  + O facilitador comunica à Graça as datas das duas próximas sessões de aconselhamento sobre a adesão.

**A Graça tem mais duas sessões de adesão (a 4ª e 5ª consultas) e em ambas a sua adesão melhorou até ser “boa”. Ela tem uma data marcada para repetir o teste de carga viral (a 6ª consulta) e o teste é efectivamente enviado nessa data.**

**A Graça regressa à clínica para receber os resultados do seu teste de carga viral.**

**7ª Consulta: Explicação do Seguimento dos Resultados do Teste de Carga Viral e Revisão do Plano de Aconselhamento sobre o Reforço da Adesão**

* O resultado do teste de carga viral que a Graça fez a seguir foi 900, o que quer dizer que ela reduziu efectivamente a sua carga viral.
* O facilitador utiliza o Cartão *18: Conseguiu reduzir a sua carga viral* para discutir os resultados.
  + O facilitador documenta os resultados do teste de carga viral repetido na Ferramenta do Plano de Reforço da Adesão.
  + O facilitador pergunta à Graça quais dos aspectos do plano de adesão ela achou mais úteis.
  + O facilitador pergunta-lhe se há novos obstáculos que ela deseja discutir.